



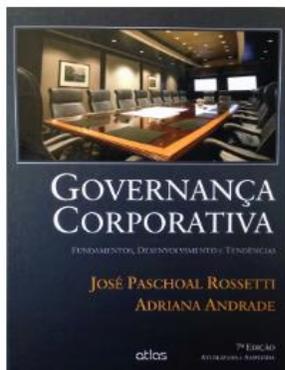
CRCSC

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DE SANTA CATARINA

A força contábil unida pela valorização.

QUESTÕES INADIÁVEIS PARA A GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS GRANDES EMPRESAS

Conselheira, Autora, Professora e Consultora Adriana Solé



**Governança Corporativa:
Fundamentos,
Desenvolvimento e
Tendências**



**Código de Conduta:
Evolução, Essência e
Elaboração – A ponte entre
a ética e a Organização**



**Gestão Integrada do
Território: Economia,
Sociedade, Ambiente e
Cultura**



Direito, Gestão e Finanças



**ESG: O Cisne Verde e o
Capitalismo de
Stakeholder – A Tríade
Regenerativa do Futuro
Global**



Regras de Governança do
segmento de listagem da
BM&F Bovespa



Regras
estabelecidas pela
CVM
Ex: CVM 552



Código Brasileiro de
Governança Corporativa
para Companhias
Abertas



Código das Melhores
Práticas de Governança
Corporativa do IBGC – 6ª
edição 2023.

Contatos

31 996112797

adrianasole2021@gmail.com

contato@tradeconbusiness.com.br

www.governancaja.com.br

www.tradeconbusiness.com.br

[Blog: governancaja.com.br](http://blog.governancaja.com.br)

Youtube: GovernançaJá

Facebook: GovernancaJa

Twitter: GovernancaJa

Linkedin: Adriana Solé



O Ministério da Fazenda do Brasil e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) anunciaram que as Normas de Divulgação de Sustentabilidade IFRS do International Sustainability Standards Board (ISSB) serão incorporadas ao marco regulatório brasileiro, estabelecendo um roteiro para passar do uso voluntário a partir de 2024 para o uso obrigatório em 1º de janeiro de 2026.

Estas autoridades públicas assinalaram que as normas do ISSB podem ajudar a reforçar os mercados de capitais brasileiros, aumentando a transparência em torno dos riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade e facilitando a atração de capitais e investimentos globais por parte das empresas. O Brasil exige a utilização das normas contábilísticas IFRS desde 2010.

Dia 20/10/2023

<https://www.ifrs.org/news-and-events/news/2023/10/brazil-adopts-issb-global-baseline/>

<https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2023/outubro/cvm-lanca-resolucao-para-adotar-indicadores-claros-e-comparaveis-em-praticas-sustentaveis-de-empresas-que-acessam-o-mercado-de-capitais>

MARCOS CONSTRUTIVOS DA AGENDA ESG E GEOPOLÍTICA

A força contábil unida pela valorização.

Divulgação do relato integrado ou relatório de sustentabilidade, questões socio ambientais no Formulário de referencia



Barreiras comerciais internacionais proibindo exportação e retrições de suprimentos medicos e alimentos

Dilema transição verde X

Diminuição de combustíveis fósseis

GUERRA DA UCRANIA
CHINA X EUA

Green washing

+
Social washing

Compliance

Gerenciamento de risco

renasce a rivalidades entre grandes potências

SEGUNDA CARTA BLACK ROCK
EU GREEN TAXONOMY
COPA DO CATAR

2022



1992

1999
OECD

SEC
ESG Reporting Requirements

2020

2022

2023

2000

2001

FTSE 4 GOOD
UK Rating ESG

Reforma da Lei das SAs E criação dos Níveis diferenciados de Governança IFRS



2019/
2020

Larry Fink's Letter to CEOs

PANDEMIA

Transversalidade, Resiliência,

Sociedade civil mudança de comportamento

2021

Nasdaq

Board of Directors Diversity

Measuring Stakeholder

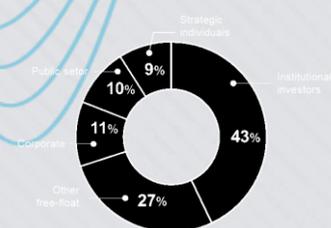
Capitalism - WEF

USA: Lei de prevenção do trabalho forçado instando países aliados terem leis similares

Resolução 59 CVM/ESG
TERCEIRA CARTA BLACK ROCK
OECD PRINCIPIOS DE GOVERNANÇA
IBGC 6ª. Edição do Código de boas práticas

BRICS+

Guerra do Hamas x Israel



OECD: PRINCIPIOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA 2023

- 1** Enquadramento das empresas como garantidoras do Estado de Direito através de uma estrutura eficaz de Governança Corporativa
 - 2** Direitos e tratamento equitativo dos acionistas e das principais funções da propriedade
 - 3** Investidores Institucionais, mercado de capitai e outros intermediários
 - 4** Divulgação e transparência
 - 5** Responsabilidade do Conselho de Administração
 - 6** Sustentabilidade e Resiliência
- Reflete os crescentes desafios que as empresas enfrentam no gerenciamento de riscos, e oportunidades ligadas ao clima e outros tipos de sustentabilidade.
- SUBSTITUI E AMPLIA O ANTIGO PRINCÍPIO IV : O PAPEL DAS PARTES INTERESSADAS NA GOVERNANÇA**



IBCG: PRINCIPIOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA 2023

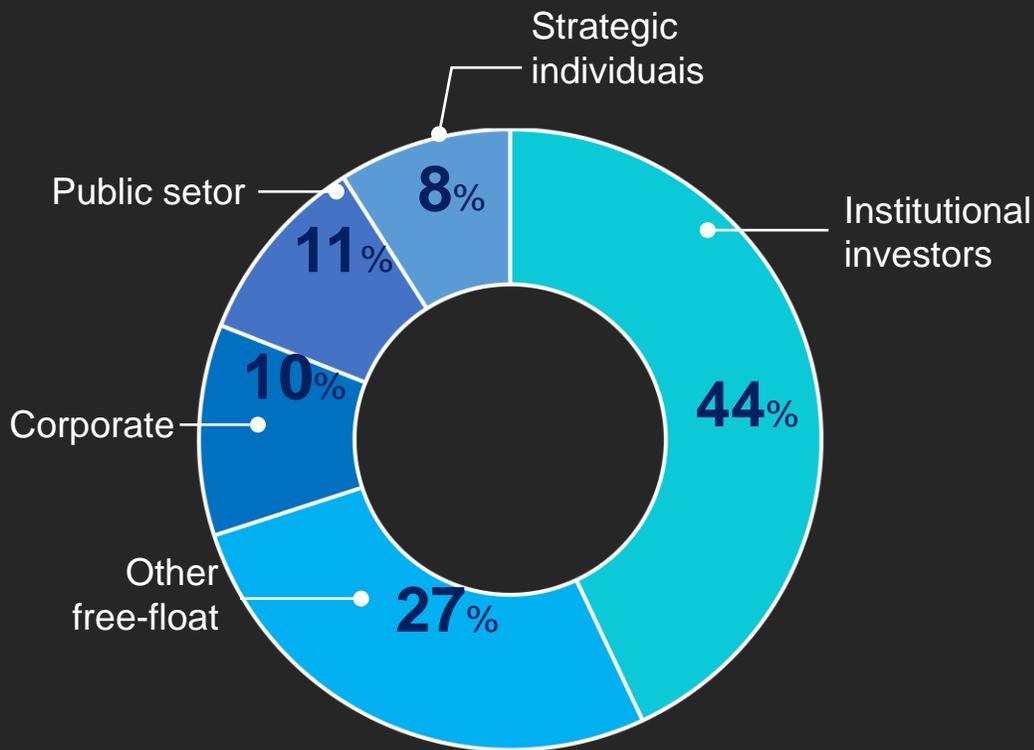
5ª. Edição 2015

- 1 Transparência
- 2 Equidade
- 3 Prestação Responsável de contas
- 4 Responsabilidade Corporativa

6ª. Edição 2023

- 1 Integridade
- 2 Transparência
- 3 Equidade
- 4 Responsabilização - Accountability
- 5 Sustentabilidade

**CAPITALIZAÇÃO
MUNDIAL: FINAL 2022/
DINHEIRO QUE
CIRCULA NAS BOLSAS
MUNDIAIS:
44% investidores
institucionais e 8%
investidores pessoas
físicas**



Three global corporate Governance trends to expect in 2023

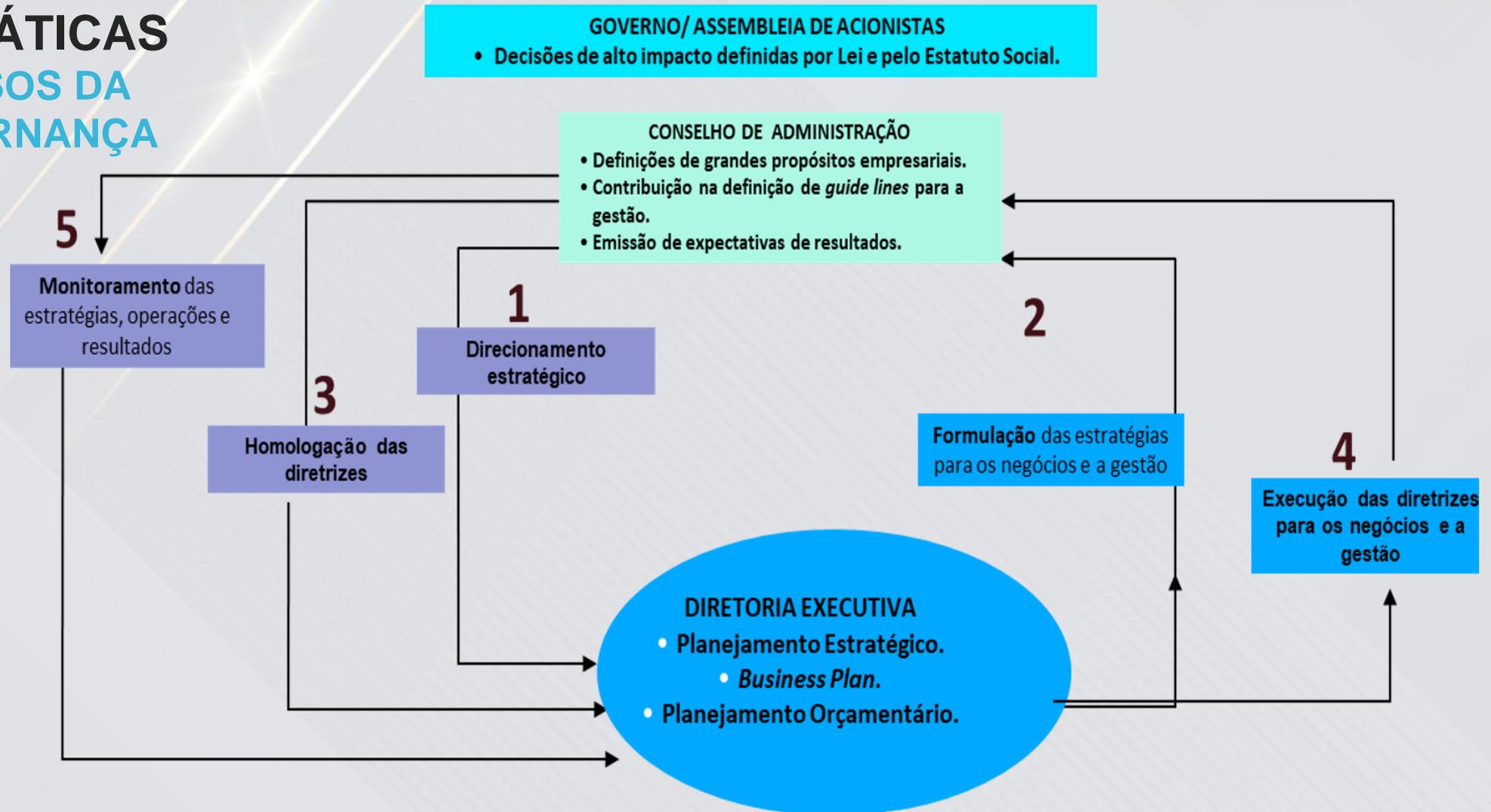


Global Corporate Governance Trends for 2023

Posted by Richard Fields and Rusty O'Kelley, Russell Reynolds Associates, on Friday, March 10, 2023

<https://corpgov.law.harvard.edu/2023/03/10/global-corporate-governance-trends-for-2023/>

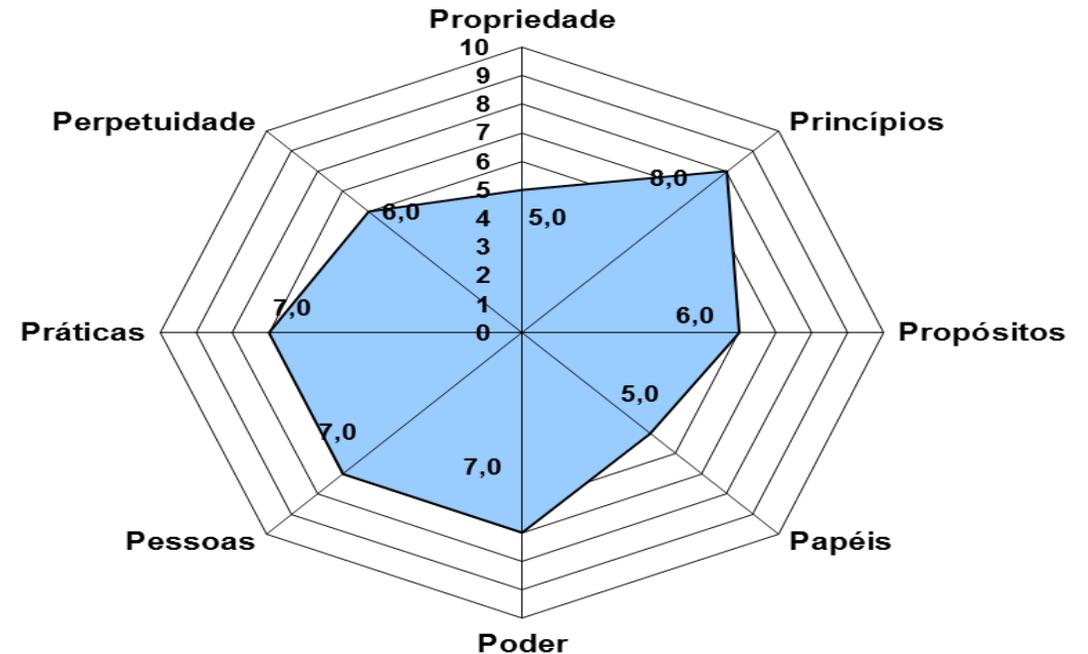
BOAS PRÁTICAS E PROCESSOS DA BOA GOVERNANÇA



TRANSVERSALIDADE NOS DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

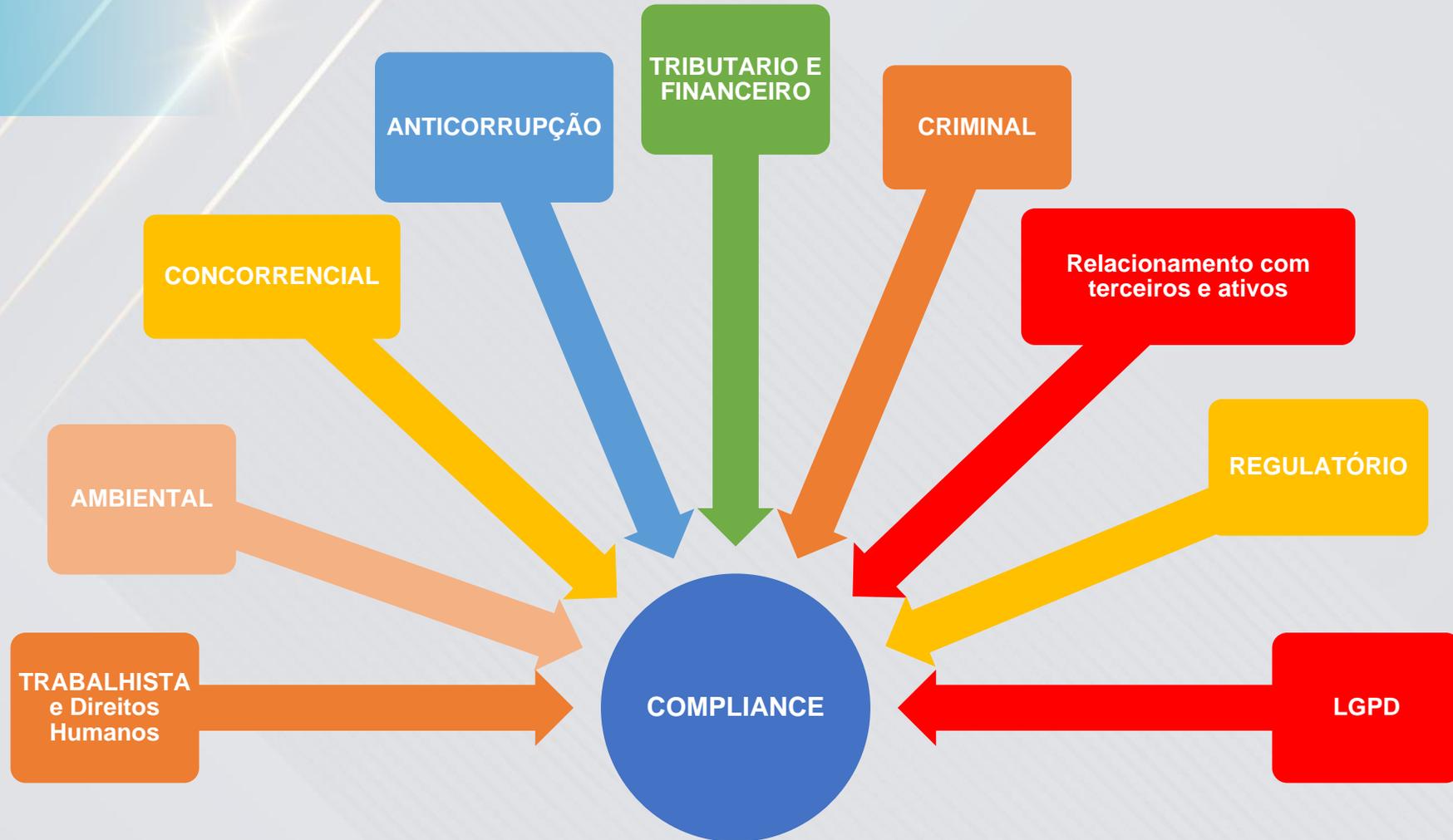


Maturidade de Governança: Os 8 Ps da Governança Corporativa



Fonte: Atualizado pela autora : Andrade, A, Rossetti, J.P. Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências.7ª. Ed,2014

GCR



GCR

RESPOSTA A RISCOS



GCR

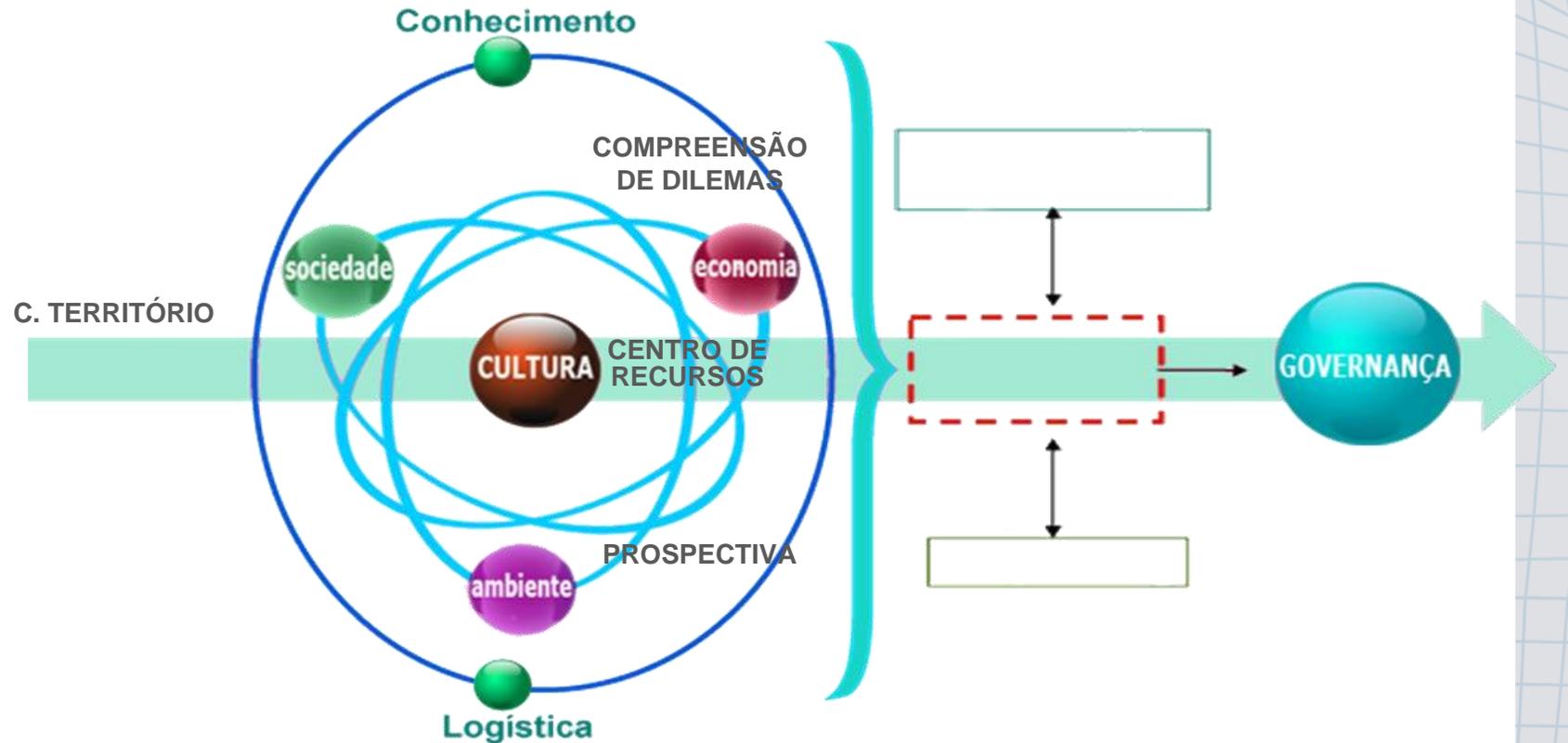
Referências GCR

- **ISOS 16.001 (GRS), 9000(Qualidade), 14000 (Ambiental), 26000 (DRS), 31000 (Risco)**
- **ABNT ISO/IEC 27001 : Segurança da informação, cibernética e proteção à privacidade sistemas de gestão da segurança da informação**
- **ISO 37000- Governança de Organização: Integridade/ antisuborno e 37301:compliance**

TRANSVERSALIDADE NOS DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS



ASG



ASG

A ABRANGÊNCIA DA GOVERNANÇA: TRIPLE BOTTOM LINE

- Certificações: adesão a causas de interesse social.
- Ampliação do raio de alcance: a conciliação dos objetivos dos *shareholders* com os de outros *stakeholders*.
- Sensibilidade para uma das questões cruciais do século XXI: a redução da exclusão sócio-econômica.
- Compromisso com a não transgressão dos direitos humanos: internalização e monitoramento de políticas e atitudes.
- Abolição de discriminações: a aceitação da diversidade, em suas múltiplas manifestações.

- Maximização do valor da companhia e do retorno dos investimentos.
- Gerenciamento eficaz de vulnerabilidades e riscos.
- Alinhamento com os padrões diferenciados (e premiados) pelo mercado.
- Atenção às recomendações dos códigos de melhores práticas.
- Comprometimento com os quatro princípios da boa governança: fairness, disclosure, compliance, accountability.



- Certificações de qualidade ambiental: do foco em minimizar impactos negativos para o de maximizar atributos positivos.
- Negócios e gestão alinhados à boa gestão ambiental: materiais, processos e produtos ecologicamente corretos.
- Extensão de responsabilidade espacial: atuação consistente com questões ambientais de alcance global.
- Alongamento do horizonte estratégico: crescimento não conflitante com responsabilidades transgeracionais.

**Imagem e reputação como funções
da responsabilidade corporativa.**

Fonte: Material cedido pelo Profa Adriana de Andrade Solé

Atualizado pela autora : Andrade, A, Rossetti, J.P. Governança Corporativa: Fundamentos,

Desenvolvimento e Tendências.7ª. Ed,2014

ASG

CAMPO DE PROVA DAS NOSSAS EMPRESAS

Políticas de relacionamento **SÓCIO AMBIENTAIS**
com os stakeholders

Inclusividade: Promover oportunidades
e garantir participação

Sustentabilidade: criar rede de segurança – Projetos
institucionais, estruturantes e transformadores.



**LEGITIMIDADE DA ATUAÇÃO DE
UMA DIRETORIA EXECUTIVA**

GOVERNANÇA SOCIAL: o passaporte para a Agenda **ESG**



PROPÓSITO ESTRATÉGICO:
Harmonizar interesses , Colaborar, promover a cultura, para o desenvolvimento humano e a inclusão social NO TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO

ASG

Referências ASG

- ISO 55.000
- Gestão Integrada de Território :
Universidade TAMAR
- Projeto Bridges da
UNESCO

TRANSVERSALIDADE NOS DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS



ESG

DO TERRITÓRIO PARA PLANETA :

Objetivos Globais para
o Desenvolvimento
sustentável

Fonte: Material cedido pelo Profa Adriana de Andrade Solé Atualizado pela autora :
Andrade, A, Rossetti, J.P. Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e

Tendências.7ª. Ed,2014



ESG

ESG

(Ecosystem, Social e Governança) E ODS

FTSE RUSSELL SUSTAINABILITY FRAMEWORK

Managing operational ESG risk

Measuring product opportunities



Fonte: Material cedido pelo Profa Adriana de Andrade Solé Atualizado pela autora : Andrade, A, Rossetti, J.P. Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. 7ª. Ed, 2014

Referências

ESG

- **EU e UK GREEN TAXONOMY**
- **PR 2030- ABNT 2022**
- **Taxonomia verde**

BRASIL

1. Os tópicos relacionados a ESG estão demandando mais tempo dos conselhos e ainda não estão totalmente integrados à forma como a empresa faz negócios ,

2. Em dezembro de 2021, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou a Resolução nº 59/21, que altera as Instruções CVM 480.481/09 e entra em vigor a partir do dia 2 de janeiro de 2023. As principais alterações são: (i) a obrigatoriedade por parte das empresas listadas brasileiras de reportarem, e justificarem, caso não o façam, determinadas métricas ESG; e (ii) a alteração das regras do Formulário de Referência, ampliando a exigência de divulgação de informações sobre os aspectos ESG.

3. Ganhando força iniciativas como Emissão Zero, Frota Sustentável, Crédito de Carbono, Sistema B, , Fundos para o desenvolvimento do Bioma da Amazonas e CPR : Cédula do Produtor Rural.

4. Em construção Taxonomia VERDE BRASIL em fase de Consulta pública

5. COP 30 BELEM PA



> ADRIANA SOLÉ

OBRIGADA



adrianasole2021@gmail.com



31 9 9611 2797



<https://governancaja.com.br/>
www.tradeconbusiness.com.br



GovernançaJá



GovernancaJa



GovernancaJa



Adriana Solé